

# O Imenso Potencial Climático da Redução de Metano

O Relatório sobre a Lacuna de Emissões 2021 do PNUMA conclui que os gases de efeito estufa precisam ser reduzidos em aproximadamente 50% até 2030 para limitar o aquecimento global a 1,5°C. Porém, as Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs) no âmbito do Acordo de Paris ainda são insuficientes. Esta ficha técnica examina como a gestão do metano pode contribuir para reduzir rapidamente o déficit de ações.

## Por que o metano é tão importante?

As emissões de metano são a segunda maior causa do aquecimento global. Este gás tem um potencial de aquecimento do planeta 80 vezes maior que o do dióxido de carbono em um horizonte de 20 anos. Ele contribui com 31% do impacto líquido de aquecimento da emissão conjunta de todos os gases de efeito estufa. As emissões antropogênicas de metano representam 60% do total. Mas, o metano tem uma vida útil na atmosfera menor que a do dióxido de carbono: apenas doze anos, em comparação com até centenas. Isto significa que a redução das emissões de metano pode baixar rapidamente as temperaturas.

40%

Agricultura

35%

Combustíveis Fósseis

20%

Resíduos Sólidos

5%

Biocombustíveis

Fontes de emissões antropogênicas de metano

## O potencial da ação relacionada ao metano

As concentrações de metano na atmosfera em 2020 foram 260 vezes maiores do que no período pré-industrial. Mas a mitigação rápida e eficiente – que inclui medidas técnicas, estruturais e comportamentais – poderia reduzir rapidamente as emissões de metano a um baixo custo.

Medidas técnicas de baixo ou nenhum custo poderiam reduzir as emissões antropogênicas de metano em 75 megatoneladas por ano até 2030, ou cerca de 20% dos níveis atuais.

Ações imediatas podem levar à redução do aquecimento global

0.3°

Cerca de 0.3°C até 2050

0.8°

0.4-0.8°C a longo prazo



# Os setores-chave



## Combustíveis Fósseis

O uso de tecnologias existentes para reutilizar o metano que escapa das instalações de petróleo, gás e carvão pode reduzir as emissões do setor em **40-50%** até 2030 - em grande parte a um custo líquido zero.



## Agricultura

Medidas como a mudança nos padrões de cultivo de arroz, raças de gado e suas dietas podem reduzir as emissões do setor em **20%** até 2030.



## Resíduos Sólidos

Ações como a não destinação de material orgânico para aterros sanitários ou captação de gases de aterros sanitários podem reduzir as emissões do setor em **35-40%** até 2030.

# Estamos avançando?

## Há sinais de transformação acontecendo em alguns lugares do mundo:

**30%** Mais de trinta países aderiram a um compromisso liderado pelos EUA e pela UE para reduzir as emissões globais de metano antropogênico em pelo menos 30% até 2030.

**55%** A estratégia de 2020 da União Europeia sobre o metano visa reduzir as emissões em 55% até 2030.

**75%** A Nigéria e a Costa do Marfim estão visando reduções de 60-75% no setor de petróleo e gás até 2030, como parte da Aliança Global para o Metano.

**1/3** No entanto, espera-se que até 2030 as NDCs proporcionem uma redução do metano em todo o mundo de apenas cerca de um terço do necessário para limitar o aumento da temperatura global em até 2°C.

## O que mais podemos fazer?

Mudanças comportamentais e estruturais - como comer menos carne e laticínios, reduzir o desperdício e a perda de alimentos e adotar energias renováveis - **poderiam cortar mais 15% das emissões de metano até 2030.**

Os formuladores de políticas públicas poderiam aumentar os esforços para envolver investidores interessados em se tornar favoráveis às questões climáticas.

**Os países podem incluir metas específicas de metano para a agricultura em suas NDCs.** Dos 46 países que contribuem com 90% das emissões agrícolas, apenas um quarto incluiu medidas direcionadas às emissões provenientes da pecuária.